

Plano de Trabalho

1.1 - Apresentação das Ações e respectivos Indicadores e Metas, baseados no Anexo I - Termo de Referência, a partir dos 05 (cinco) Eixos conceituais do Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro:

l) Treinamento paradesportivo, destinado a treinar e acompanhar o desempenho de atletas com deficiência em modalidades de alto rendimento, incluída a oferta de serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências;

Atendimento às Seleções Brasileiras:

Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Atletismo Paralímpico

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Natação Paralímpica

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Halterofilismo Paralímpico

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Futebol de Cegos

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 2 – atender à no mínimo 03 (três) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Goalball Masculino e Feminino

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta – atender à no mínimo 03 (três) semanas de treinamento.

Semana de treinamento da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de treinamento da Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de treinamento da Seleção Brasileira de Voleibol Paralímpico – Masculino e Feminino

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de treinamento da Seleção Brasileira de Basquetebol em Cadeira de Rodas – Masculina e Feminina

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Semana de treinamento da Seleção Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas Masculino

Ação – Período de treinamento e acompanhamento multidisciplinar (serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências).

Indicador 1 – Número de semanas de treinamento atendidas.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) semanas de treinamento.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Atendimento às Equipes Paulistas de Paradesporto de Alto Rendimento:

Programa de Atendimento aos Clubes

Ação - Disponibilizar o espaço e as condições para o treinamento esportivo das Equipes Paulistas de Paradesporto de Alto Rendimento.

Indicador 1 – Número de Entidades/Associações Esportivas atendidas

Meta 1 – Atender a no mínimo 20 (vinte) Entidades/Associações Esportivas.

Indicador 2 – Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

II) Competições e eventos paradesportivos, dedicado a utilizar toda a estrutura e instalações do Centro para sediar importantes eventos e competições de paradesporto de alto rendimento;

Competições Regionais:

Campeonato Regional de Atletismo Paralímpico

Ação – Competição Regional de Atletismo Paralímpico, com a participação de Clubes e Associações de São Paulo, que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.
Indicador – Número de Eventos atendidos.

Meta – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Campeonato Regional de Natação Paralímpica

Ação – Competição Regional de Natação Paralímpica, com a participação de Clubes e Associações de São Paulo, que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador – Número de Eventos atendidos.

Meta – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Competições Nacionais:

Campeonato Brasileiro de Atletismo Paralímpico

Ação – Competição Nacional de Atletismo Paralímpico, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) Competições ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Natação Paralímpica

Ação – Competição Nacional de Natação Paralímpica, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 02 (duas) competições ao ano.

Indicador 2 – Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Esgrima em Cadeira de Rodas

Ação – Competição Nacional de Esgrima em Cadeira de Rodas, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Halterofilismo Paralímpico

Ação – Competição Nacional de Halterofilismo Paralímpico, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Futebol de Cegos

Ação – Competição Nacional de Futebol de Cegos, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Goalball Masc e Fem.

Ação – Competição Nacional de Goalball Masc e Fem, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Judô para Cegos e Deficientes Visuais

Ação – Competição Nacional de Judô para Cegos e Deficientes Visuais, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica

Ação – Competição Nacional de Bocha Paralímpica, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Voleibol Paralímpico Masc e Fem.

Ação – Competição Nacional de Voleibol Paralímpico Masc e Fem, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol em Cadeira de Rodas – Masc. e Fem.

Ação – Competição Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas – Masc. e Fem, com a participação de Clubes e Associações que treinam pessoas com deficiência e que estejam de acordo com os regulamentos e normas da entidade que rege o esporte.

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – atender à no mínimo 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Competições Internacionais:

Open Internacional de Atletismo Paralímpico

Ação – Competição Internacional de Atletismo, homologada pelo IPC (Comitê Paralímpico Internacional).

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Open Internacional de Natação Paralímpica

Ação – Competição Internacional de Natação, homologada pelo IPC (Comitê Paralímpico Internacional).

Indicador 1 – Número de Eventos atendidos.

Meta 1 – 01 (uma) Competição ao ano.

Indicador 2 - Índice de satisfação

Meta 2 – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

Serviços Médicos

Programa de Atendimento de Serviços Médicos

Ação – Serviço de atendimento médico aos atletas de Seleção Brasileira participantes das semanas de treinamento.

Indicador - Índice de satisfação

Meta – Obter mínimo de 70% de avaliação entre “Bom e Ótimo”, da amostragem coletada.

III) Hotelaria e serviços de alimentação, dirigidos preferencialmente aos atletas com deficiência em modalidades de alto rendimento que estejam em treinamento ou competição;

Serão atendidos com serviços de hospedagem e alimentação todos os atletas pertencentes às Seleções Brasileiras em Semanas de Treinamento; e os participantes dos Campeonatos Brasileiros, listadas nos Eixos I e II.

Ação 1- Manter o serviço de hotelaria correspondente por todo o período restante da parceria.

Ação 2- Dar prioridade de hospedagem aos atletas paradesportivos em competição no CTPB ou seleções brasileiras em treinamento no CT, durante o exato período de duração de tais eventos.

Indicador de qualidade: Taxa de satisfação dos hóspedes do hotel.

Meta: mínimo de 70% (setenta por cento), entre as avaliações "bom e ótimo", da amostragem coletada.

IV) Ciência do esporte, destinado a pesquisas de avaliação da condição funcional e desempenho esportivo dos atletas com deficiência e ao desenvolvimento e aplicação de tecnologias assistivas, conduzidos pela OSC com acompanhamento, supervisão e solicitação de pesquisa se necessário pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, nos termos do Anexo I – Termo de Referência;

No que tange a pesquisa da avaliação da condição funcional (Classificação Funcional) e a Tecnologia Assistiva, ambas serão conduzidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e contarão com a parceria da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O Comitê Paralímpico Brasileiro desenvolverá e manterá as seguintes ações:

Ação – Realização da avaliação do desempenho esportivo de atletas com deficiência.

Detalhamento:

Serão realizados atendimentos aos atletas de programas de Alto Rendimento e Desenvolvimento do Comitê Paralímpico Brasileiro, bem como, a todos os Atletas do Programa Time São Paulo.

Serão implementadas avaliações das capacidades físicas, capacidades técnicas e da performance esportiva de nossos atletas.

Os protocolos de controle serão aplicados conforme as demandas das modalidades.

Avaliações das capacidades fisiológicas (consumo de O₂, frequência cardíaca, produção de metabólitos celulares), das funções neuromusculares (quer seja força ou velocidade), biomecânicas (quer seja deslocamento ou scout de jogo) e questões associadas a classificação esportiva (funcionalidade do movimento, entendimento da deficiência e performance).

As avaliações dos atletas serão direcionadas para produzir relatórios técnicos para o desenvolvimento dos atletas, detecção de talento e elevar a performance de nossos atletas.

Preconiza-se que sejam norteadas ações visando à publicação de artigos científicos que ajudem na construção de conhecimento na área.

Indicador 1 – Percentual de modalidades atendidas.

Meta 1 - As avaliações irão atender 60% das modalidades Paralímpicas do programa dos Jogos Paralímpicos de Verão.

Indicador 2 – Quantidade de pesquisas publicadas em periódico científico.

Meta 2 - Desenvolver 2 (duas) pesquisas temáticas de treinamento esportivo, com repercussão científica internacional, através de publicação de resultados em periódicos reconhecidos pelo "Qualis" (sistema Sucupira-Capes)

O Comitê Paralímpico Brasileiro no processo de avaliação poderá atuar isoladamente, ou em parceria com Universidades, especialmente as Públicas e preferencialmente, com as localizadas no Estado de São Paulo.

V) Centro de convenções, dedicado à realização de cursos, congressos, seminários, palestras, workshops, encontros, reuniões e afins, voltados ao paradesporto, à ciência do esporte, à medicina desportiva, à medicina física e reabilitação ou às pessoas com deficiência.

Os espaços destinados à realização de cursos e outros tipos de ações semelhantes, serão utilizadas com o objetivo de capacitar e fomentar o conhecimento, de acordo com a Ações abaixo:

Curso de Habilitação Técnica Nível I, II e III.

Ação - Habilitar o profissional para treinar e acompanhar equipes paralímpicas em torneios ou campeonatos municipais, regionais e estaduais (Nível I), para acompanhar equipes em eventos nacionais (Nível II), e para compor o corpo técnico das seleções paralímpicas brasileiras em eventos nacionais e internacionais (Nível III).

Indicador – Número de profissionais atendidos

Meta - Atender a 100 (cem) profissionais/ano.

Cursos de Arbitragem

Ação – Cursos Específicos de Modalidades, com o objetivo de qualificar profissionais à atuarem como árbitros.

Indicador – Número de profissionais atendidos

Meta – 100 (cem) profissionais/ano

Curso de Classificação

Ação - Cursos Específicos de formação de Classificadores.

Indicador – Número de profissionais atendidos

Meta – 50 (cinquenta) profissionais/ano

Cabe salientar que todas essas Ações, bem como, outras que vierem a ser ministradas e relacionadas a esse Eixo, poderão ser desenvolvidas em diversos espaços adequados existentes no CTPB.

1.2 - Apresentação das Ações e respectivos Indicadores e Metas não previstas no Anexo I – Termo de Referência. Proposições extras apresentadas pela proponente, a partir dos 05 (cinco) Eixos conceituais do Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro:

1) Treinamento paradesportivo, destinado a treinar e acompanhar o desempenho de atletas com deficiência em modalidades de alto rendimento, incluída a oferta de serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências;

Centro de Referência de Treinamento de Atletismo

Ação – Treinamento com rotina diária no CTPB para atletas de elite do atletismo Paralímpico, que se destacarem e forem selecionados em processo de seleção estabelecido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Com a oferta de serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências

Indicador – Número de atletas contemplados.

Meta – No mínimo 15 atletas em atendimento, ao ano.

Centro de Referência de Treinamento de Natação

Ação – Treinamento com rotina diária no CTPB para atletas de elite da Natação Paralímpica, que se destacarem e forem selecionados em processo de seleção estabelecido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Com a oferta de serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências

Indicador – Número de atletas contemplados.

Meta – No mínimo 15 atletas em atendimento, ao ano.

Centro de Referência de Treinamento de Tênis de Mesa

Ação – Treinamento com rotina diária no CTPB para atletas de elite do Tênis de Mesa Paralímpico, que se destacarem e forem selecionados em processo de seleção estabelecido pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Com a oferta de serviços médicos voltados à avaliação clínica e emergências

Indicador – Número de atletas contemplados.

Meta – No mínimo 08 atletas em atendimento, ao ano.

Projeto Escola de Esporte Paralímpico

Ação – Escolinhas de iniciação esportiva para crianças e jovens com deficiência, que serão oferecidas às Associações, Escolas e Clubes que atendam a esse público.



Indicador – Número de crianças e jovens contemplados.
Meta – No mínimo 300 crianças e jovens contemplados ao ano.

II) Competições e eventos paradesportivos, dedicado a utilizar toda a estrutura e instalações do Centro para sediar importantes eventos e competições de paradesporto de alto rendimento;

Paralimpíadas Escolares

Ação – Competição Multiesportiva Paralímpica Nacional, com a participação de crianças e jovens com deficiência, que estejam regularmente matriculadas em Escolas públicas ou privadas, reconhecidas pelo MEC.

Indicador 1 – Número de atletas participantes

Meta 1 – Participação de no mínimo 500 (quinhentos) estudantes, ao ano.

Indicador 2 – Número de representações dos Estados participantes

Meta 2 – Participação de no mínimo 10 (dez) Estados participantes.


MIZUEL CONRADO DE OLIVEIRA
Presidente

Proposta Orçamentária

Na proposta orçamentária, a organização da sociedade civil deverá apresentar:

a) o valor mínimo (em R\$) que, para cada ano de vigência da parceria, se compromete a empregar na execução do Acordo de Cooperação oriundo deste chamamento público, individualizando, ainda que estimativamente, as importâncias (em R\$) de cada tipo de bem, serviço ou atividade e demonstrando suas fontes de recursos;

O valor mínimo, que o Comitê Paralímpico Brasileiro se compromete a empregar anualmente, ou seja, ao longo de um exercício financeiro de 12 meses, para execução do Acordo de Cooperação, será a importância de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), projetados na forma abaixo:

	ITEM ORÇAMENTÁRIO	VALOR
I	MANUTENÇÃO E CUSTEIO	R\$ 10.000.000,00
II	CONSERTOS E REFORMAS	R\$ 1.000.000,00
III	RECURSOS HUMANOS	R\$ 18.500.000,00
IV	DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS	R\$ 2.900.000,00
V	SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 2.600.000,00
VI	VALOR MÍNIMO TOTAL	R\$ 35.000.000,00

A destacar que os valores concernentes aos referidos itens orçamentários não representam compromissos imutáveis, ou seja, poder-se-á manejar os valores específicos, sem comprometer o valor mínimo total assumido.

O mesmo valor mínimo total apresentado será investido anualmente (12 meses de exercício financeiro), durante todo o período a vigor do referido Acordo de Cooperação, a contar a partir da possível assinatura de contrato entre as partes envolvidas.

Esse valor mínimo total sofrerá correção anual, de acordo com a variação da Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (UFESP).

A fonte de recursos será própria, do Comitê Paralímpico Brasileiro, de acordo com sua composição orçamentária, suas prerrogativas e obrigações institucionais e legais.

O Comitê Paralímpico Brasileiro imprimirá meios para se buscar novas fontes de recursos, a fim de que os mesmos, possam ser utilizados e investidos no próprio CTPB.



Entre as ações possíveis para se atingir esses fins, o CPB, compromete-se a promover as respectivas instalações do CTPB, a citar, seus espaços esportivos; serviços de hospedagem e alimentação, entre outros, para que possam se tornar meios de geração de recurso.

Importante ressaltar, que em hipótese alguma, comprometam o objetivo precípua, da Secretaria de Defesa os Direitos da Pessoa com Deficiência e do próprio Comitê Paralímpico Brasileiro, de atenderem com excelência, às pessoas com deficiência, a partir, dos 05 (cinco) Eixos apresentados na presente proposta de Acordo de Cooperação, hora assumido.

Cabe complementar, que em caso de negociação do "naming rights", o CPB só poderá fechar algum acordo comercial, com a anuência da Secretaria de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, quanto a possível empresa, setor econômico ou tipo de patrocinador.

O Comitê Paralímpico Brasileiro, terá a prerrogativa de decidir como e em que segmento fará o investimento no CTPB, dos recursos oriundos de um suposto patrocínio obtido através da modalidade denominada: "naming rights".

Compõem os Itens Orçamentários:

I MANUTENÇÃO E CUSTEIO

Manutenção das estruturas e espaços
Limpeza e Conservação
Jardinagem e Controle de Pragas
Manutenção de elevadores e sistemas
Manutenção das piscinas e espaços esportivos
Segurança Patrimonial
Materiais e insumos diversos
Água e esgoto
Luz
Gás

II CONSERTOS E REFORMAS

Estruturas e espaços
Estrutura Elétrica e sistemas
Equipamentos



III RECURSOS HUMANOS

Salários
Benefícios
Encargos

IV DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS

Custos totais de implementação e desenvolvimento dos programas e projetos

V SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Custos totais de implementação e desenvolvimento dos serviços de alimentação

MIZAEL CONRADO DE OLIVEIRA

Presidente